



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA
ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EXERCÍCIO DE 2025

Contexto Operacional

O Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Mato Grosso do Sul (Crea-MS) é uma autarquia federal de fiscalização profissional, criada com base na Lei nº 5.194, de 24 de dezembro de 1966, que regula o exercício das profissões da engenharia, agronomia, geologia, geografia e meteorologia, bem como das atividades dos tecnólogos dessas áreas. Possui personalidade jurídica de direito público, autonomia administrativa e financeira, e está vinculado ao Conselho Federal de Engenharia e Agronomia (Confea), integrando o Sistema Confea/Crea e Mútua. Sua sede está situada na Rua Sebastião Taveira, 268, bairro São Francisco, CEP 79010-210, na cidade de Campo Grande, estado de Mato Grosso do Sul.

O Crea exerce suas atividades dentro da jurisdição do estado de Mato Grosso do Sul, sendo responsável por registrar, fiscalizar e orientar o exercício das atividades profissionais regulamentadas, zelando pela legalidade, segurança e ética nas atividades técnicas desenvolvidas por pessoas físicas e jurídicas.

Entre suas competências, destaca-se a fiscalização do exercício profissional para coibir o exercício ilegal das profissões regulamentadas; o registro de profissionais e empresas; a aplicação de sanções disciplinares e administrativas; e a promoção de ações educativas e institucionais voltadas ao fortalecimento das profissões abrangidas pelo Sistema.

O Crea administra seus recursos de acordo com a legislação aplicável às autarquias públicas federais, com base nas diretrizes orçamentárias definidas pelo Confea. A principal fonte de receita do Conselho é a arrecadação das anuidades, taxas e emolumentos, pagos por profissionais e empresas registradas, conforme estabelecido em normativos próprios. Os recursos são aplicados na manutenção das atividades finalísticas do Conselho, no aprimoramento da fiscalização, no desenvolvimento de sistemas e tecnologias de suporte, além de projetos de valorização profissional.

Base da Preparação e Elaboração das Demonstrações Contábeis

As demonstrações contábeis do Crea-MS foram elaboradas em conformidade com as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBC TSP), o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP) – 11ª edição, a Lei nº 4.320, de 17 de março de



1964, a Lei Complementar nº 101, de 4 de maio de 2000 (Lei de Responsabilidade Fiscal), bem como as demais legislações aplicáveis.

As demonstrações contábeis e peças complementares que compõem a Prestação de Contas da Gestão do exercício de 2025 são: Balanço Patrimonial (BP); Balanço Orçamentário (BO); Balanço Financeiro (BF); Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP); Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC); Comparativo da Receita; Comparativo da Despesa Empenhada, Liquidada e Paga; Notas Explicativas (NE); Balancete de Verificação; e Conciliações e Extratos Bancários.

Para fins de reconhecimento e mensuração, adotou-se o regime de competência na base patrimonial e o regime misto de caixa e competência na base orçamentária, conforme disposto no art. 35 da Lei nº 4.320/1964, considerando-se como moeda funcional o Real (R\$).

Principais Práticas Contábeis

As principais práticas contábeis adotadas na elaboração das demonstrações contábeis do Crea-MS estão definidas e apresentadas a seguir. Ressalta-se que tais políticas vêm sendo aplicadas de forma consistente em todos os exercícios apresentados, em conformidade com as normas contábeis vigentes e com os princípios estabelecidos pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

Nota Explicativa 1

Balanço Patrimonial

O Balanço Patrimonial evidencia, qualitativa e quantitativamente, a situação patrimonial e financeira do Crea em determinada data, por meio da apresentação de seus ativos, passivos e patrimônio líquido.

Os ativos compreendem os bens e direitos da entidade; os passivos, as obrigações assumidas; e o patrimônio líquido, a diferença entre o ativo e o passivo, representando o resultado acumulado da gestão patrimonial.

A demonstração é elaborada em conformidade com as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público e demais dispositivos legais vigentes, observando o regime de competência, e tem por finalidade subsidiar a análise da posição patrimonial, a transparência e a prestação de contas.

O balanço patrimonial no âmbito do Crea-MS possui a seguinte estrutura:

BALANÇO PATRIMONIAL	
ATIVO CIRCULANTE	PASSIVO CIRCULANTE
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	

CRÉDITOS A CURTO PRAZO DEMAIS CRÉDITOS E VALORES A CURTO PRAZO ESTOQUES VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS PAGAS ANTECIPADAMENTE	OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS, PREVIDENCIÁRIAS E ASSISTENCIAIS A PAGAR A CURTO PRAZO EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS A CURTO PRAZO FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR A CURTO PRAZO OBRIGAÇÕES DE REPARTIÇÃO A OUTROS ENTES PROVISÕES A CURTO PRAZO DEMAIS OBRIGAÇÕES A CURTO PRAZO
ATIVO NÃO-CIRCULANTE ATIVO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO DEMAIS CRÉDITOS E VALORES A LONGO PRAZO IMOBILIZADO INTANGÍVEL	PASSIVO NÃO-CIRCULANTE OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS, PREVIDENCIÁRIAS E ASSISTENCIAIS A PAGAR A LONGO PRAZO EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS A LONGO PRAZO FORNECEDORES A LONGO PRAZO OBRIGAÇÕES FISCAIS A LONGO PRAZO PROVISÕES A LONGO PRAZO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PATRIMÔNIO SOCIAL E CAPITAL SOCIAL AJUSTE DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL DEMAIS RESERVAS RESULTADOS ACUMULADOS

O Balanço Patrimonial do exercício de 2025 evidencia a posição patrimonial do Conselho, apresentando um Ativo Total de R\$ 159.003.822,66, composto majoritariamente por Ativo Não Circulante, com destaque para os créditos a longo prazo e o imobilizado. No Ativo Circulante, observa-se relevante volume em caixa e equivalentes de caixa, demonstrando adequada liquidez financeira. No Passivo, verifica-se baixa representatividade em relação ao total do ativo, concentrando-se no curto prazo, especialmente em obrigações trabalhistas, previdenciárias e fornecedores.

O valor registrado na conta Resultados Acumulados corresponde a R\$ 156.188.987,25, representando o patrimônio líquido acumulado decorrente dos resultados apurados ao longo dos exercícios anteriores.

Em comparação ao exercício anterior, verifica-se crescimento significativo no Patrimônio Líquido, que passou de R\$ 130.189.839,74 em 2024 para R\$ 159.003.822,66 em 2025, representando uma variação positiva de R\$ 28.813.982,92. Esse aumento está diretamente relacionado à evolução dos Resultados Acumulados, que também apresentaram acréscimo de R\$ 29.024.280,05 no período, evidenciando a geração de superávit no exercício. Tal desempenho demonstra o fortalecimento da situação patrimonial do Conselho, refletindo uma gestão equilibrada dos recursos e a manutenção de resultados positivos ao longo do exercício.

	PATRIMÔNIO LÍQUIDO (R\$)	RESULTADOS ACUMULADOS (R\$)
Exercício de 2024	130.189.839,74	127.164.707,20
Exercício de 2025	159.003.822,66	156.188.987,25
Variação (R\$)	28.813.982,92 (+)	29.024.280,05 (+)

Nota Explicativa 1.1

Caixa e Equivalentes de Caixa

Caixa e Equivalentes de Caixa compreendem os recursos financeiros disponíveis para uso imediato, incluindo o dinheiro em espécie, saldos bancários em conta corrente e aplicações financeiras de alta liquidez, com baixo risco de variação de valor e vencimento original de até três meses. Esses recursos são essenciais para garantir o cumprimento das obrigações financeiras de curto prazo e a continuidade das atividades institucionais do Conselho.

Neste item estão incluídas as contas contábeis 1.1.1.1.1.1.01 – Bancos Conta Movimento e 1.1.1.1.2.02 – Bancos Conta Vinculada a Aplicações Financeiras, que registram, respectivamente, os recursos disponíveis para movimentação operacional e os valores aplicados em instituições financeiras, com resgate de curto prazo e baixo risco de variação de valor.

Os saldos dessas contas correspondem às disponibilidades existentes no fechamento de 2025, devidamente conciliadas com os extratos bancários, conforme controles contábeis e financeiros.

CONTA	EXERCÍCIO DE 2024 (R\$)	EXERCÍCIO DE 2025 (R\$)	VARIAÇÃO (R\$)
1.1.1 - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	36.646.763,64	46.372.620,60	9.725.856,96 (+)
1.1.1.1.1 - DISPONÍVEL	458.509,67	884.806,72	426.297,05 (+)
1.1.1.1.1.01 - BANCOS-C/MOVIMENTO	458.509,67	884.806,72	426.297,05 (+)
1.1.1.1.2 - DISPONÍVEL VINCULADO EM C/C BANCÁRIA	36.188.253,97	45.487.813,88	9.299.559,91 (+)

1.1.1.1.2.02 - BANCOS- C/VINCULADA A APLICAÇÕES FINANCEIRAS	36.188.253,97	45.487.813,88	9.299.559,91 (+)
---	---------------	---------------	------------------

A conta “Caixa e Equivalentes de Caixa” apresentou aumento de R\$ 9.725.856,96 no exercício de 2025 em relação a 2024, passando de R\$ 36.646.763,64 para R\$ 46.372.620,60. Essa variação é explicada, principalmente, pelo crescimento dos recursos aplicados em contas vinculadas a aplicações financeiras, que registraram acréscimo de R\$ 9.299.559,91, evidenciando maior volume de recursos mantidos em aplicações de alta liquidez.

Observa-se também aumento nos saldos disponíveis em conta movimento, que passaram de R\$ 458.509,67 para R\$ 884.806,72, indicando maior disponibilidade imediata de recursos. De forma geral, a evolução da conta reflete o incremento da arrecadação e a adequada gestão financeira, com priorização da alocação de recursos em aplicações financeiras de curto prazo, sem comprometer a liquidez necessária para o cumprimento das obrigações da entidade.

O Crea-MS possui 9 contas correntes e 9 contas de aplicação financeira. Destaca-se que, a partir de novembro de 2025, houve alteração no fluxo de arrecadação da entidade, sendo que a maior parte das receitas, anteriormente recebidas por meio da Caixa Econômica Federal, passou a ser processada pelo Banco do Brasil.

Nota Explicativa 1.2

Créditos a Curto Prazo

Créditos de Curto Prazo correspondem aos direitos financeiros que possuem expectativa de recebimento no prazo máximo de 12 meses a contar da data do balanço. A gestão desses créditos é fundamental para garantir a liquidez necessária ao cumprimento das obrigações financeiras e para a manutenção das atividades institucionais do Conselho.

No Crea-MS, estão incluídos nesta conta os direitos a receber de profissionais e empresas referentes ao exercício atual e ao exercício anterior, bem como os créditos não inscritos em dívida ativa e a dívida ativa tributária, conforme demonstrado a seguir.

CONTA	EXERCÍCIO DE 2024 (R\$)	EXERCÍCIO DE 2025 (R\$)	VARIAÇÃO (R\$)
1.1.2.1.2 - PROFISSIONAIS E EMPRESAS DO EXERCÍCIO	0,00	0,00	0,00 (=)
1.1.2.1.2.01 - PESSOA FÍSICA DO EXERCÍCIO	3.243.239,92	12.999,13	3.230.240,79 (-)
1.1.2.1.2.01.01 - PF - NÍVEL SUPERIOR	3.227.177,39	3.071,85	3.224.105,54 (-)
1.1.2.1.2.01.02 - PF - NÍVEL MÉDIO	16.062,53	9.927,28	6.135,25 (-)
1.1.2.1.2.02 - PESSOA JURÍDICA DO EXERCÍCIO	4.443.855,99	474.533,20	3.969.322,79 (-)
1.1.2.1.2.02.01 - PJ - FAIXA 1	534.635,76	312,43	534.323,33 (-)
1.1.2.1.2.02.02 - PJ - FAIXA 2	1.127.114,13	176.424,62	950.689,51 (-)



1.1.2.1.2.02.03 - PJ - FAIXA 3	871.144,09	252.708,49	618.435,60 (-)
1.1.2.1.2.02.04 - PJ - FAIXA 4	462.197,98	7.939,47	454.258,51 (-)
1.1.2.1.2.02.05 - PJ - FAIXA 5	405.814,35	37.148,19	368.666,16 (-)
1.1.2.1.2.02.06 - PJ - FAIXA 6	505.698,03	0,00	505.698,03 (-)
1.1.2.1.2.02.07 - PJ - FAIXA 7	537.251,65	0,00	537.251,65 (-)
1.1.2.1.3 - PROFISSIONAIS E EMPRESAS DO EXERCÍCIO ANTERIOR	516.569,86	921,69	515.648,17 (-)
1.1.2.1.3.01 - PESSOA FÍSICA DO EXERCÍCIO ANTERIOR	350.865,30	816,12	350.049,18 (-)
1.1.2.1.3.01.01 - PF - NÍVEL SUPERIOR - EXERCÍCIO ANTERIOR	349.993,66	816,12	349.177,54 (-)
1.1.2.1.3.01.02 - PF - NÍVEL MÉDIO - EXERCÍCIO ANTERIOR	871,64	0,00	871,64 (-)
1.1.2.1.3.02 - PESSOA JURÍDICA DO EXERCÍCIO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	165.704,56	105,57	165.598,99 (-)
1.1.2.1.3.02.01 - PJ - FAIXA 1 - EXERCÍCIO ANTERIOR	28.275,44	0,00	28.275,44 (-)
1.1.2.1.3.02.02 - PJ - FAIXA 2 - EXERCÍCIO ANTERIOR	52.030,11	105,57	51.924,54 (-)
1.1.2.1.3.02.03 - PJ - FAIXA 3 - EXERCÍCIO ANTERIOR	24.851,29	0,00	24.851,29 (-)
1.1.2.1.3.02.04 - PJ - FAIXA 4 - EXERCÍCIO ANTERIOR	19.686,43	0,00	19.686,43 (-)
1.1.2.1.3.02.05 - PJ - FAIXA 5 - EXERCÍCIO ANTERIOR	5.525,89	0,00	5.525,89 (-)
1.1.2.1.3.02.06 - PJ - FAIXA 6 - EXERCÍCIO ANTERIOR	12.945,42	0,00	12.945,42 (-)
1.1.2.1.3.02.07 - PJ - FAIXA 7 - EXERCÍCIO ANTERIOR	22.389,98	0,00	22.389,98 (-)
1.1.2.3.1.01 - DÍVIDA ATIVA - PF/PJ	2.191.700,08	0,00	2.191.700,08 (-)
1.1.2.4.1.01 - DÍVIDA ATIVA - DECORRENTE DE MULTAS DISCIPLINARES	811.185,17	0,00	811.185,17 (-)
1.1.2.1.5.01 - CRÉDITOS NÃO INSCRITOS EM DÍVIDA ATIVA - DECORRENTE DE ANUIDADES	15.694.227,21	22.353.997,71	6.659.770,50 (+)
1.1.2.1.5.02 - CRÉDITOS NÃO INSCRITOS EM DÍVIDA ATIVA - DECORRENTES DE MULTAS DISCIPLINARES LEI 5194/66 E 6496/77	4.949.153,87	7.880.123,40	2.930.969,53 (+)

Os créditos a receber que apresentaram saldo zerado ao final do exercício referem-se a registros que, no decorrer do período, tiveram arrecadação superior ao valor inicialmente reconhecido no ativo, ocasionando saldo credor temporário. Dessa forma, foi realizada a devida regularização contábil, com contrapartida no grupo de Variações Patrimoniais Aumentativas.



Em relação a dívida ativa, seu saldo foi transferido pro ativo não circulante.

Adicionalmente, verificou-se aumento nos créditos não inscritos em dívida ativa, decorrente, principalmente, da atualização anual dos valores relativos aos inadimplentes.

Nota Explicativa 1.3

Demais Créditos e Valores a Curto Prazo

Demais Créditos e Valores a Curto Prazo compreendem os direitos e valores a receber pela entidade que não se enquadram nas categorias específicas de receitas operacionais, mas que são esperados para liquidação no prazo máximo de 12 meses a partir da data do balanço. Esses ativos são gerenciados com o objetivo de garantir a adequada disponibilidade de recursos para as operações e para o cumprimento das obrigações institucionais.

Esta conta registra os adiantamentos concedidos a pessoal e a terceiros, incluindo suprimimentos de fundos, adiantamentos de férias, tributos a recuperar e restituições a receber.

CONTA	EXERCÍCIO DE 2024 (R\$)	EXERCÍCIO DE 2025 (R\$)	VARIAÇÃO (R\$)
1.1.3 - DEMAIS CRÉDITOS E VALORES A CURTO PRAZO	164.712,68	18.236,16	146.476,52 (-)
1.1.3.1 - ADIANTAMENTOS CONCEDIDOS A PESSOAL E A TERCEIROS	155.243,32	7.765,86	146.477,46 (-)
1.1.3.1.1 - DISPONIBILIDADE EM TRÂNSITO	0,00	0,00	0,00 (=)
1.1.3.1.1.01 - RESPONSÁVEL POR SUPRIMENTO	0,00	0,00	0,00 (=)
1.1.3.1.1.02 - RESPONSÁVEL POR SUPRIMENTO SEDE	0,00	0,00	0,00 (=)
1.1.3.1.1.03 - RESPONSÁVEL POR SUPRIMENTO INSPETORIA/REGIONAL	0,00	0,00	0,00 (=)
1.1.3.1.2 - ADIANTAMENTOS A PESSOAL	155.243,32	7.765,86	147.477,46 (-)
1.1.3.1.2.01 - ADIANTAMENTO DE FÉRIAS	154.298,41	2.627,95	151.670,46 (-)
1.1.3.1.2.03 – ADIANTAMENTO DE 13º SALÁRIO	0,00	0,00	0,00 (=)
1.1.3.1.2.05 - ESTOURO FOLHA DE PAGTO	444,81	4.024,77	3.579,96 (+)
1.1.3.1.2.06 - VALE TRANSPORTE	500,10	1.113,14	613,04 (+)
1.1.3.2.1.03 - TRIBUTOS A RECUPERAR	4.278,80	4.278,80	0,00 (=)
1.1.3.2.1.03.01 - ISSQN	2.283,70	2.283,70	0,00 (=)
1.1.3.2.1.03.03 - INSS RETIDO S/ NF DE SERVIÇOS	1.464,49	1.464,49	0,00 (=)



1.1.3.2.1.03.07 - IN-RFB 1.234/12 - COD. 6190	530,61	530,61	0,00 (=)
1.1.3.8 - OUTROS CRÉDITOS A RECEBER E VALORES A CURTO PRAZO	5.190,56	6.191,50	1.000,94 (+)
1.1.3.8.1 - VALORES A RECEBER	5.190,56	6.191,50	1.000,94 (+)
1.1.3.8.1.01 - RESTITUIÇÕES A RECEBER	5.190,56	6.191,50	1.000,94 (+)

O saldo dos adiantamentos relativos a suprimentos de fundos encerra o exercício zerado, tendo em vista que as respectivas prestações de contas são realizadas dentro do próprio exercício, em conformidade com as normas internas e procedimentos de controle adotados pela entidade.

No que se refere aos tributos a recuperar, o saldo é composto por valores decorrentes de pagamentos indevidos ou em duplicidade, destacando-se: pagamento em duplicidade de ISSQN junto à Prefeitura Municipal de Campo Grande, passível de restituição ao Crea-MS (06/01/2024); valores relacionados às notas fiscais nº 8522 (Clarear) e nº 2547 (Pronta), referentes a recolhimento de INSS da competência 10/2022; e pagamento em duplicidade do tributo código 6190, vinculado ao Processo Administrativo nº P2023/051778-6, junto ao fornecedor Vett.

O saldo da conta Restituições a Receber iniciou o exercício em R\$ 5.190,56, sendo acrescido ao longo do período em decorrência, principalmente, de pagamentos realizados a maior a fornecedores. Tais valores representam direitos da entidade de reaver quantias pagas indevidamente ou em excesso, os quais encontram-se em processo de restituição ou compensação junto às partes envolvidas.

Nota Explicativa 1.4

Estoques

Estoques referem-se aos bens e materiais mantidos para consumo interno nas atividades administrativas e operacionais do Conselho. Esses itens não são destinados à venda, mas são essenciais para a continuidade e eficiência dos serviços prestados.

Esta conta compreende os materiais de consumo, incluindo materiais de escritório, materiais destinados ao uso administrativo e operacional, bem como demais materiais consumíveis.

CONTA	EXERCÍCIO DE 2024 (R\$)	EXERCÍCIO DE 2025 (R\$)	VARIAÇÃO (R\$)
1.1.5 - ESTOQUES	236.427,11	285.851,77	49.424,66 (+)
1.1.5.6 - ALMOXARIFADO	236.427,11	285.851,77	49.424,66 (+)
1.1.5.6.1 - MATERIAL DE CONSUMO	236.427,11	285.851,77	49.424,66 (+)
1.1.5.6.1.01 - MATERIAIS DE CONSUMO	236.427,11	285.851,77	49.424,66 (+)

Nos estoques, foi realizado ajuste com base no relatório do setor de almoxarifado, com o objetivo de adequar o saldo contábil à posição física apurada. Tal procedimento visa assegurar a fidedignidade das informações e a correta evidência dos saldos apresentados nas demonstrações contábeis.

Nota Explicativa 1.5

Variações Patrimoniais Diminutivas Pagas Antecipadamente

Variações Patrimoniais Diminutivas Pagas Antecipadamente correspondem aos desembolsos referentes a despesas antecipadas, que ainda não foram reconhecidas no resultado do exercício. À medida que os serviços são prestados ou os bens consumidos, a despesa correspondente é reconhecida, promovendo a devida redução patrimonial. Essa prática assegura o correto reconhecimento das despesas conforme o regime de competência, em conformidade com as normas contábeis vigentes.

No Crea-MS, esta conta abrange os seguros de veículos e as assinaturas de jornais e software.

CONTA	EXERCÍCIO DE 2024 (R\$)	EXERCÍCIO DE 2025 (R\$)	VARIAÇÃO (R\$)
1.1.9 - VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS PAGAS ANTECIPADAMENTE	14.904,00D	122.049,44	107.145,44 (+)
1.1.9.1 - PRÊMIOS DE SEGUROS A APROPRIAR	14.904,00D	8.772,94	6.131,06 (-)
1.1.9.1.1 - PRÊMIOS DE SEGUROS VEÍCULOS	14.904,00D	8.772,94	6.131,06 (-)
1.1.9.1.1.01 - SEGUROS DE VEÍCULOS	14.904,00D	8.772,94	6.131,06 (-)
1.1.9.3 - ASSINATURAS E ANUIDADES A APROPRIAR	0,00	113.276,50	113.276,50 (+)
1.1.9.3.1 - ASSINATURAS DE JORNAIS E REVISTAS	0,00	241,79	241,79 (+)
1.1.9.3.1.01 - ASSINATURAS DE JORNAIS	0,00	241,79	241,79 (+)
1.1.9.3.2.01 - ASSINATURA DE SOFTWARE / ANTIVÍRUS	0,00	113.034,71	113.034,71 (+)
1.1.9.9.1.01 - DESPESAS A REGULARIZAR	0,00	0,00	0,00 (=)

Foram realizados ajustes nas despesas antecipadas, referentes, principalmente, a gastos com seguros de veículos, assinaturas de jornais e serviços de software que não se encontravam devidamente reconhecidos no balanço. Tais ajustes tiveram como objetivo o correto reconhecimento contábil dessas despesas, em observância ao regime de competência.



Nota Explicativa 1.6**Ativo Realizável a Longo Prazo**

O Ativo Realizável a Longo Prazo corresponde aos direitos e valores que se espera realizar ou receber em prazo superior a 12 meses a partir da data do balanço, incluindo:

- a dívida ativa tributária, decorrente de anuidades;
- a dívida ativa não tributária, decorrente de multas disciplinares.

Além disso, esta classificação inclui os depósitos restituíveis e valores vinculados constantes dos demais créditos e valores a longo prazo, entre os quais se destaca a conta Depósito para Interposição de Recursos – Trabalhista.

CONTA	EXERCÍCIO DE 2024 (R\$)	EXERCÍCIO DE 2025 (R\$)	VARIAÇÃO (R\$)
1.2.1 - ATIVO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	28.695.039,72	41.435.630,19	12.740.590,47 (+)
1.2.1.1 - CRÉDITOS A LONGO PRAZO	28.607.356,05	41.357.135,52	12.749.779,47 (+)
1.2.1.1.3 - DÍVIDA ATIVA TRIBUTÁRIA	1.999.287,09	9.492.862,05	7.493.574,96 (+)
1.2.1.1.3.01 - DECORRENTE DE ANUIDADES	1.999.287,09	9.492.862,05	7.493.574,96 (+)
1.2.1.1.4 - DÍVIDA ATIVA NÃO TRIBUTÁRIA - CLIENTES	26.608.068,96	31.864.273,47	5.256.204,51 (+)
1.2.1.1.4.01 - DÍVIDA ATIVA NÃO TRIBUTÁRIA - PROFISSIONAIS E EMPRESAS (CLIENTES)	26.608.068,96	31.864.273,47	5.256.204,51 (+)
1.2.1.1.4.01.01 - DECORRENTES DE MULTAS DISCIPLINARES LEI 5194/66 E 6496/77	26.608.068,96	31.864.273,47	5.256.204,51 (+)
1.2.1.2 - DEMAIS CRÉDITOS E VALORES A LONGO PRAZO	87.683,67	78.494,67	9.189,00 (-)
1.2.1.2.5 - DEPÓSITOS RESTITUÍVEIS E VALORES VINCULADOS	87.683,67	78.494,67	9.189,00 (-)
1.2.1.2.5.01 - DEPÓSITOS PARA INTERPOSIÇÃO DE RECURSOS - TRABALHISTA	87.683,67	78.494,67	9.189,00 (-)

A dívida ativa apresentou aumento no exercício, decorrente, principalmente, da transferência de créditos oriundos do ativo circulante, bem como do reconhecimento de inadimplências relativas ao exercício anterior.

No que se refere aos depósitos para interposição de recursos trabalhistas, observa-se redução no saldo em razão de pagamento efetuado ao Tribunal Regional do Trabalho (TRT), relacionado à liquidação de reclamação trabalhista.

Nota Explicativa 1.7**Imobilizado e Intangível**

O Imobilizado compreende os bens tangíveis de uso próprio do Crea-MS, destinados à manutenção de suas atividades institucionais. Esta categoria inclui mobiliário, máquinas, veículos, equipamentos de informática, obras de arte, edifícios, terrenos e outros bens de natureza similar.

O Ativo Intangível compreende bens não tangíveis com valor econômico, empregados nas atividades institucionais do Crea-MS para assegurar a continuidade de suas operações, sendo constituído principalmente pelos softwares utilizados pela entidade.

CONTA	EXERCÍCIO DE 2024 (R\$)	EXERCÍCIO DE 2025 (R\$)	VARIAÇÃO (R\$)
1.2.3 - IMOBILIZADO	39.345.248,71	39.771.137,37	425.888,66 (+)
1.2.3.1 - BENS MÓVEIS	6.772.698,71	7.198.587,37	425.888,66 (+)
1.2.3.1.1 - BENS MOVEIS	6.772.698,71	7.198.587,37	425.888,66 (+)
1.2.3.1.1.01 - MOBILIÁRIO EM GERAL	1.172.374,06	1.171.128,99	1.245,07 (-)
1.2.3.1.1.02 - MÁQUINAS, MOTORES E APARELHOS	952.441,59	938.029,00	14.412,59 (-)
1.2.3.1.1.05 - VEÍCULOS	2.609.528,85	2.713.528,85	104.000,00 (+)
1.2.3.1.1.06 - EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA	1.969.258,43	2.246.844,75	277.586,32 (+)
1.2.3.1.1.08 - BIBLIOTECA	3.703,10	3.703,10	0,00 (=)
1.2.3.1.1.09 - OBRAS DE ARTE	43.503,00	43.503,00	0,00 (=)
1.2.3.1.1.10 - OUTROS BENS MÓVEIS	21.889,68	81.849,68	59.960,00 (+)
1.2.3.2 - BENS IMÓVEIS	32.572.550,00	32.572.550,00	0,00 (=)
1.2.3.2.1 - BENS IMÓVEIS	32.572.550,00	32.572.550,00	0,000 (=)
1.2.3.2.1.01 - EDIFÍCIOS	20.672.242,99	20.672.242,99	0,00 (=)
1.2.3.2.1.02 - TERRENOS	11.900.307,01	11.900.307,01	0,00 (=)
1.2.4 - INTANGÍVEL	275.722,00	275.722,00	0,00 (=)
1.2.4.1 - SOFTWARES	275.722,00	275.722,00	0,00 (=)
1.2.4.1.1 - SOFTWARE	275.722,00	275.722,00	0,00 (=)
1.2.4.1.1.02 - AQUISIÇÃO DE SOFTWARE CORPORATIVO	275.722,00	275.722,00	0,00 (=)
1.2.4.1.1.03 - SOFTWARE	0,00	0,00	0,00 (=)

Nota Explicativa 1.8**Passivo Circulante**

O Passivo Circulante compreende as obrigações do Crea-MS que devem ser liquidadas no curto prazo, normalmente até 12 meses após a data do balanço. Nesta conta estão registrados: salários e férias a pagar, encargos sociais (INSS, FGTS, PIS), fornecedores diversos, valores restituíveis (como retenções de impostos, empréstimos a funcionários, vale-transporte, vale-alimentação e plano de saúde) e honorários de sucumbência.

Rua Sebastião Taveira, 268 • Bairro São Francisco • CEP 79010-480 • Campo Grande – MS
Fone: 0800 368 1000 • Site: www.creams.org.br • E-mail: creams@creams.org.br



CONTA	EXERCÍCIO DE 2024 (R\$)	EXERCÍCIO DE 2025 (R\$)	VARIAÇÃO (R\$)
2.1 - PASSIVO CIRCULANTE	3.025.132,54	2.814.835,41	210.297,13 (-)
2.1.1 - OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS, PREVIDENCIÁRIAS E ASSISTENCIAIS A PAGAR A CURTO PRAZO	1.380.835,24	1.546.621,01	165.785,77 (+)
2.1.1.1 - PESSOAL A PAGAR	1.058.811,43C	1.160.646,94C	101.835,51 (+)
2.1.1.1.1 - PESSOAL A PAGAR	1.058.811,43C	1.160.646,94C	101.835,51 (+)
2.1.1.4 - ENCARGOS SOCIAIS A PAGAR	322.023,81C	385.974,07C	63.950,26 (+)
2.1.1.4.1 - ENCARGOS SOCIAIS A PAGAR	322.023,81C	385.974,07C	63.950,26 (+)
2.1.3.1.1.01 - FORNECEDORES	0,00	448.681,78C	448.681,78 (+)
2.1.8 - DEMAIS OBRIGAÇÕES A CURTO PRAZO	590.043,34C	833.158,11C	243.114,77 (+)
2.1.8.1.1.01 – ANUIDADES PAGAS ANTECIPADAMENTE	401.926,26	405.091,29C	3.165,03 (+)
2.1.8.8 - VALORES RESTITUÍVEIS	188.117,08C	423.711,24C	235.594,16 (+)
2.1.8.8.1 - VALORES RESTITUÍVEIS	188.117,08C	423.711,24C	235.594,16 (+)
2.1.8.8.1.01 - CONSIGNAÇÕES	186.544,85C	414.049,12C	227.504,27 (+)
2.1.8.8.1.03 - DEPÓSITOS JUDICIAIS	1.572,23C	9.662,12C	8.089,89 (+)
2.1.8.9 - OUTRAS OBRIGAÇÕES A CURTO PRAZO	0,00	4.355,58C	4.355,58 (+)
2.1.8.9.1 - OUTROS VALORES PASSIVOS	0,00	4.355,58C	4.355,58 (+)

No grupo de pessoal a pagar, registra-se o montante de R\$ 1.160.168,77 referente a férias a pagar e R\$ 478,17 relativo à pensão alimentícia.

Quanto aos encargos sociais a pagar, os saldos correspondem a R\$ 291.011,12 de INSS, R\$ 84.464,94 de FGTS e R\$ 10.498,01 de PIS, todos referentes à folha de pagamento do mês de dezembro.

Na conta de fornecedores, encontra-se registrado o valor relativo a restos a pagar processados.

A conta de restos a pagar diversos apresentou saldo devedor em decorrência de lançamento incorreto relacionado à anulação de restos a pagar, o qual será devidamente regularizado no exercício de 2026.

Em valores restituíveis, estão registrados valores retidos de terceiros, tais como retenções de IRPJ, CSLL, PIS e COFINS sobre pagamentos, bem como IRRF sobre trabalho, além de consignações referentes a empréstimos (CEF, Mútua e Sicredi) e plano de saúde.

Rua Sebastião Taveira, 268 • Bairro São Francisco • CEP 79010-480 • Campo Grande – MS

Fone: 0800 368 1000 • Site: www.creams.org.br • E-mail: creams@creams.org.br

Nos depósitos judiciais, estão registrados valores referentes a honorários de sucumbência devidos aos advogados do Conselho.

Por fim, na conta de outros valores passivos, registram-se indenizações e restituições relativas a valores descontados em folha de pagamento de empregados, referente a devoluções diversas.

Nota Explicativa 1.9

Patrimônio Líquido

O Patrimônio Líquido representa a diferença entre o total de ativos e passivos, refletindo os recursos próprios da entidade.

CONTA	EXERCÍCIO DE 2024 (R\$)	EXERCÍCIO DE 2025 (R\$)	VARIAÇÃO (R\$)
2.3.7 - RESULTADOS ACUMULADOS	127.164.707,20	156.188.987,25	29.024.280,05 (+)
2.3.7.1 - SUPERÁVITS OU DÉFICITS ACUMULADOS	127.164.707,20	156.188.987,25	29.024.280,05 (+)
2.3.7.1.1 - SUPERÁVITS OU DÉFICITS ACUMULADOS	15.003.882,26	156.188.987,25	29.024.280,0 (+)
2.3.7.1.1.02 - SUPERÁVITS OU DÉFICITS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	112.160.824,94	126.957.045,19	14.796.220,25 (+)
2.3.7.1.1.02.02.01 – AJUSTE DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	23.245.482,68	207.662,01	23.453.144,69 (-)

Os Resultados Acumulados apresentaram aumento de R\$ 29.024.280,05 no exercício de 2025, passando de R\$ 127.164.707,20 para R\$ 156.188.987,25, refletindo, principalmente, o superávit apurado no exercício.

O resultado do exercício contribuiu significativamente para esse aumento, evidenciando desempenho orçamentário e financeiro positivo no período. Adicionalmente, os resultados de exercícios anteriores mantiveram saldo relevante, demonstrando a continuidade da geração de resultados superavitários ao longo dos anos.

Destaca-se, ainda, a redução na conta de Ajustes de Exercícios Anteriores, que passou de R\$ 23.245.482,68 para R\$ 207.662,01, em decorrência de regularizações contábeis realizadas no exercício, indicando maior adequação dos saldos patrimoniais e aprimoramento dos controles contábeis.



Nota Explicativa 2

Balanço Orçamentário

O Balanço Orçamentário é uma demonstração que evidencia a execução do orçamento aprovado para o exercício, demonstrando as receitas arrecadadas e as despesas empenhadas, liquidadas e pagas. Tem como objetivo principal acompanhar e controlar a conformidade entre o planejamento financeiro previsto e sua realização, proporcionando transparência sobre a gestão dos recursos públicos e auxiliando na avaliação do cumprimento das metas orçamentárias estabelecidas.

O superávit financeiro apurado pelo Crea-MS no exercício de 2024 corresponde ao montante de R\$ 32.213.738,25 (trinta e dois milhões, duzentos e treze mil, setecentos e trinta e oito reais e vinte e cinco centavos), conforme demonstrado no Balanço Patrimonial do exercício anterior.

Na elaboração da 1ª Reformulação Orçamentária de 2025, foi prevista a utilização parcial desse superávit financeiro como fonte de recursos para abertura de créditos adicionais, sendo inicialmente incorporado ao orçamento o valor de R\$ 9.908.436,47, destinado à suplementação de dotações orçamentárias necessárias à execução das ações e despesas da entidade.

Posteriormente, em razão da reavaliação das necessidades orçamentárias e dos ajustes promovidos na 2ª Reformulação Orçamentária, verificou-se a necessidade de adequação do montante efetivamente utilizado como contrapartida financeira proveniente do superávit financeiro, passando o valor incorporado ao orçamento para R\$ 6.534.837,47.

Dessa forma, houve redução no valor anteriormente previsto para utilização do superávit financeiro no montante de R\$ 3.373.599,00 (três milhões, trezentos e setenta e três mil, quinhentos e noventa e nove reais), permanecendo como fonte de financiamento apenas os valores efetivamente necessários para cobertura das dotações acrescidas no orçamento vigente.

A referida atualização teve como objetivo adequar a execução orçamentária às efetivas necessidades administrativas e financeiras da entidade, bem como compatibilizar os demonstrativos contábeis e orçamentários apresentados na Prestação de Contas do exercício de 2025.

No que se refere às receitas, verifica-se que a arrecadação totalizou R\$ 34.554.784,35, superando a previsão inicial de R\$ 29.831.193,90, resultando em um excesso de arrecadação no montante de R\$ 4.723.590,45. Ressalta-se que a previsão inicial mencionada desconsidera o montante de R\$ 6.534.837,47 referente à utilização de superávit financeiro de exercícios anteriores para abertura de créditos adicionais, tendo em vista que tal recurso não compõe a receita orçamentária arrecadada do exercício. Tal desempenho foi influenciado, principalmente, pelo incremento nas receitas financeiras, recuperação de créditos inscritos em dívida ativa e



outras receitas correntes, compensando parcialmente a frustração observada em receitas tributárias, especialmente aquelas relacionadas à Anotação de Responsabilidade Técnica (ART).

Quanto às despesas, a dotação atualizada foi de R\$ 36.366.031,37, tendo sido empenhado o montante de R\$ 25.129.794,00, dos quais R\$ 21.440.300,66 foram efetivamente pagos no exercício. Observa-se, portanto, a existência de saldo de dotação não utilizado, indicando execução orçamentária inferior ao total autorizado.

O resultado orçamentário do exercício apresentou superávit de R\$ 9.424.990,35, evidenciando que as receitas arrecadadas foram superiores às despesas executadas no período.

Adicionalmente, registra-se a existência de Restos a Pagar, processados e não processados, oriundos de exercícios anteriores e do próprio exercício, os quais foram parcialmente liquidados, pagos ou cancelados, permanecendo saldo a ser executado em exercícios subsequentes. Destaca-se que o saldo remanescente se refere a valor empenhado à Pironti Advogados E Consultores Associados, em razão da contratação de serviços de consultoria especializada, visando à adequação e implantação da Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) no âmbito do Crea-MS.

Dessa forma, o Balanço Orçamentário demonstra que a entidade manteve equilíbrio na gestão dos recursos públicos, com desempenho positivo na arrecadação e execução controlada das despesas ao longo do exercício.

Nota Explicativa 3

Balanço Financeiro

O Balanço Financeiro é uma demonstração contábil que evidencia as receitas arrecadadas e as despesas pagas durante o exercício financeiro, demonstrando os recursos financeiros efetivamente movimentados em caixa e equivalentes de caixa. Seu objetivo é proporcionar transparência sobre a execução financeira, permitindo o acompanhamento do fluxo de recursos e garantindo o controle adequado dos valores disponíveis para o cumprimento das obrigações da entidade.

No exercício, os ingressos orçamentários totalizaram R\$ 34.554.784,35, enquanto os dispêndios orçamentários alcançaram R\$ 25.129.794,00, evidenciando que a arrecadação foi superior à execução das despesas orçamentárias no período.

No que se refere às movimentações extraorçamentárias, registraram-se ingressos no montante de R\$ 52.917.672,29 e dispêndios de R\$ 52.616.805,68, contemplando, principalmente, inscrições e pagamentos de restos a pagar, depósitos restituíveis e valores vinculados, além de outros recebimentos e pagamentos de natureza transitória.

Destaca-se que o saldo em espécie do exercício anterior, no valor de R\$ 36.646.763,64, somado aos ingressos financeiros ocorridos no período, resultou em um saldo final de caixa e equivalentes de caixa de R\$ 46.372.620,60 ao final do exercício, evidenciando aumento na disponibilidade financeira da entidade.

Dessa forma, o Balanço Financeiro demonstra que a entidade apresentou equilíbrio na gestão dos fluxos financeiros, com geração líquida positiva de caixa no exercício, refletindo adequada administração dos recursos disponíveis.

Nota Explicativa 4

Variações Patrimoniais

Variações Patrimoniais correspondem às alterações ocorridas no patrimônio do Crea-MS ao longo do exercício, decorrentes de fatos contábeis que impactam positiva ou negativamente o patrimônio líquido. Essas variações podem ser aumentativas, quando resultam em acréscimo patrimonial, como receitas orçamentárias e extraorçamentárias, ou diminutivas, quando provocam redução do patrimônio, como despesas, perdas e depreciações. O reconhecimento das variações patrimoniais observa o regime de competência, conforme as normas de contabilidade aplicadas ao setor público.

No exercício, as variações patrimoniais aumentativas totalizaram R\$ 54.064.543,36, enquanto as variações patrimoniais diminutivas somaram R\$ 24.832.601,30, resultando em um superávit patrimonial de R\$ 29.231.942,06.

Dentre as variações aumentativas, destacam-se as receitas oriundas de taxas pelo exercício do poder de polícia, receitas de contribuições, variações financeiras e, principalmente, o registro expressivo em outras variações patrimoniais aumentativas, com ênfase na recuperação de créditos inscritos em dívida ativa, que impactaram significativamente o resultado do exercício.

Quanto às variações diminutivas, observa-se predominância das despesas com pessoal e encargos, seguidas pelo uso de bens, serviços e consumo de capital fixo, além de despesas com serviços de terceiros e demais custos operacionais necessários à manutenção das atividades institucionais.

No que se refere às variações patrimoniais qualitativas, verificou-se incorporação de ativos no montante de R\$ 2.447.759,48, decorrente, principalmente, da aquisição de bens e investimentos realizados no exercício, sem registro de incorporação de passivos ou desincorporação relevante de ativos e passivos.

Conclui-se que a Demonstração das Variações Patrimoniais evidencia resultado patrimonial superavitário, refletindo aumento do patrimônio líquido da entidade no exercício, impulsionado, sobretudo, pelo desempenho das variações aumentativas em relação às diminutivas.

Nota Explicativa 5

Demonstração do Fluxo de Caixa

A Demonstração dos Fluxos de Caixa evidencia as entradas e saídas de recursos financeiros no exercício de 2025, classificadas em atividades operacionais, de investimento e de financiamento, permitindo avaliar a capacidade de geração de caixa da entidade.

No período, o fluxo de caixa líquido das atividades operacionais foi positivo em R\$ 10.115.117,46, decorrente de ingressos no montante de R\$ 83.782.963,30 frente a desembolsos de R\$ 73.667.845,84, demonstrando que as atividades operacionais foram superavitárias e suficientes para financiar as obrigações da entidade.

As atividades de investimento não apresentaram movimentação relevante no exercício, não havendo ingressos ou desembolsos significativos, ao contrário do exercício anterior, que registrou ingressos dessa natureza.

Quanto às atividades de financiamento, não houve registros de ingressos ou desembolsos, evidenciando ausência de captação de recursos de terceiros ou operações que impactassem o endividamento da entidade.

Ao final do exercício, verificou-se geração líquida de caixa de R\$ 10.115.117,46, elevando o saldo de caixa e equivalentes de caixa de R\$ 36.646.763,64 para R\$ 46.761.881,10, demonstrando aumento na disponibilidade financeira e reforço da liquidez da entidade.

Portanto, a Demonstração dos Fluxos de Caixa evidencia que a entidade apresentou capacidade positiva de geração de caixa, com predominância das atividades operacionais como principal fonte de recursos financeiros no exercício.

Nota Explicativa 6

Comparativo da Receita

O Comparativo da Receita apresenta a análise das receitas arrecadadas em diferentes períodos, permitindo a identificação de variações, tendências e comportamentos ao longo do tempo. Essa comparação é essencial para avaliar a performance financeira da entidade, planejar ações estratégicas e garantir a sustentabilidade dos recursos necessários ao cumprimento das suas atividades institucionais.

No período, a receita total arrecadada foi de R\$ 34.554.784,35, frente a uma previsão de R\$ 29.831.193,90, representando um desempenho de 115,83% da receita orçada, com excesso de arrecadação no montante de R\$ 4.723.590,45. Ressalta-se que a previsão orçamentária considerada desconsidera o montante de R\$ 6.534.837,47 referente ao superávit financeiro de exercícios anteriores utilizado para abertura de créditos adicionais, uma vez que tais recursos não integram a receita orçamentária arrecadada do exercício.



Dentre as receitas correntes, observa-se que a arrecadação superou significativamente a previsão, alcançando 119,64% do valor orçado, com destaque para o desempenho das receitas financeiras, especialmente a remuneração de aplicações financeiras, bem como o aumento expressivo na recuperação de créditos inscritos em dívida ativa.

Por outro lado, as receitas tributárias, notadamente aquelas decorrentes da Anotação de Responsabilidade Técnica (ART), apresentaram arrecadação inferior à prevista, atingindo 95,28% do valor orçado, evidenciando frustração parcial nesse grupo de receita.

No grupo das receitas de contribuições, verificou-se leve superação da previsão, com destaque para as anuidades de pessoas físicas do exercício, que apresentaram desempenho superior ao estimado, enquanto as anuidades de exercícios anteriores ficaram abaixo do esperado.

Adicionalmente, ressalta-se o desempenho relevante das receitas de serviços e outras receitas correntes, com crescimento expressivo em itens como expedição de certidões, receitas diversas e indenizações, contribuindo para o resultado positivo da arrecadação.

Em relação às receitas de capital, não houve realização no exercício, apesar da previsão inicial, evidenciando que os recursos previstos nessa categoria não se concretizaram no período.

No que se refere às receitas não identificadas registradas no exercício, no montante de R\$ 19.400,57, observa-se redução em relação ao exercício anterior, indicando melhoria no processo de identificação das receitas arrecadadas. Ressalta-se que tais valores, por sua natureza, referem-se a ingressos cuja vinculação não foi possível identificar no momento do registro contábil, sendo, em sua maioria, associados a depósitos oriundos de processos judiciais ou recolhimentos sem a devida identificação do contribuinte ou da origem. Esses valores são posteriormente objeto de análise e regularização, conforme identificação de sua natureza e vinculação específica.

Foram recebidos R\$ 475.857,17 a título de transferências intragovernamentais, assim distribuídos: R\$ 50.000,00, referentes ao convênio firmado com o Confea para a realização do projeto *Workshop Somar é Transformar Junto – 2ª Edição*; R\$ 63.475,48, relativos ao convênio com o Confea para a realização de benchmarking com o Crea-PR e o Crea-GO; R\$ 263.862,16, referentes ao convênio com o Confea destinado ao custeio de deslocamentos terrestres, combustíveis e diárias dos agentes fiscais; e R\$ 98.519,53, relativos ao convênio com o Confea para a realização dos encontros microrregionais e do Congresso Estadual de Profissionais (CEP).

Em relação às transferências intergovernamentais, foram recebidos R\$ 174.000,00, sendo R\$ 14.000,00 provenientes do convênio de divulgação nº 78/2024 com a Mútua, destinados à Semana da Engenharia e Agronomia; e R\$ 160.000,00, também oriundos da Mútua, para a



realização da 80ª Semana Oficial da Engenharia e Agronomia (SOEA) e do 12º Congresso Nacional de Profissionais (CNP), realizados em Vitória/ES.

Dessa forma, o comparativo demonstra desempenho favorável da arrecadação, com superação da receita prevista, impulsionada principalmente por receitas financeiras e recuperação de créditos, compensando parcialmente a frustração observada em receitas tributárias específicas.

Nota Explicativa 6.1

Programas de Recuperação de Crédito

Programas de Recuperação de Crédito no âmbito do Crea são instrumentos administrativos temporários destinados à regularização de débitos de anuidades, multas e demais obrigações pecuniárias. Tais programas oferecem condições excepcionais de pagamento, como redução de encargos moratórios e opções ampliadas de parcelamento, com a finalidade de reduzir a inadimplência e recompor a receita do Conselho. A iniciativa permite a consolidação dos débitos em acordo único, favorecendo a regularização cadastral de profissionais e empresas e contribuindo para a continuidade das atividades institucionais de fiscalização e gestão do Sistema Confea/Crea.

Em 2025, foram arrecadadas as seguintes receitas:

ANUIDADE	TOTAL RECEBIDO CONFEA	TOTAL RECEBIDO CREA
RC 2023	R\$ 1.291,70	R\$ 7.319,61
RC 2024	R\$ 5.709,05	R\$ 32.351,27
RC 2024 2ª Edição	R\$ 15.415,05	R\$ 87.351,27
RC 2025	R\$ 82.081,37	R\$ 465.127,79
RC 2025 2ª Edição	R\$ 23.364,44	R\$ 132.398,48
TOTAL	R\$ 127.861,60	R\$ 724.549,08

AUTO DE INFRAÇÃO	TOTAL RECEBIDO CONFEA	TOTAL RECEBIDO CREA
RC 2023	R\$ 5.728,49	R\$ 32.461,46
RC 2024	R\$ 4.379,23	R\$ 24.815,64
RC 2024 2ª Edição	R\$ 3.127,55	R\$ 17.722,80
RC 2025	R\$ 38.230,71	R\$ 216.640,72

RC 2025 2ª Edição	R\$ 5.493,42	R\$ 31.129,41
TOTAL	R\$ 56.959,41	R\$ 322.770,02

Totalizando R\$ 184.821,01 para o Confea e R\$ 1.047.319,10 para o Crea-MS.

Por fim, apresentam-se a seguir os valores acumulados arrecadados pelos Programas de Recuperação de Crédito:

	TOTAL RECEBIDO CONFEA	TOTAL RECEBIDO CREA
ANUIDADES E AUTO DE INFRAÇÃO	R\$ 427.939,66	R\$ 2.424.991,43

Nota Explicativa 6.2

Créditos Vencidos e Não Recebidos

Créditos vencidos e não recebidos correspondem aos valores devidos ao Crea, oriundos de taxas, anuidades e demais cobranças, cujo prazo de pagamento já expirou, permanecendo pendentes de recebimento.

O quadro abaixo demonstra o volume financeiro atualmente em cobrança na Procuradoria Jurídica, sendo que de acordo com os dados do “eCREA- Portal de Consultas”, tem-se:

- 24.929 processos em cobrança da fase administrativa (18.034 de natureza tributária e 6.895 de natureza não tributária);
- 893 processos de termos de confissão de dívida ativa, face a unificação de 2.052 processos;
- 1.099 processos em cobrança executiva, totalizando R\$ 13.528.165,53.

PJU	TRIBUTÁRIA	NÃO TRIBUTÁRIA	TOTAL
Não inscrito	R\$ 22.353.997,71	R\$ 7.880.123,40	R\$ 30.234.121,11
Inscrito	R\$ 9.492.862,05	R\$ 31.864.273,47	R\$ 41.357.135,52
TOTAL	R\$ 31.846.859,76	R\$ 39.744.396,87	R\$ 71.591.256,63

Em relação às anuidades de exercícios anteriores que estão em cobrança pelo Departamento de Atendimento e Registro e que ainda não foram encaminhadas para inscrição em dívida ativa, temos 53 anuidades de Pessoas Jurídicas e 108 anuidades de Pessoas Físicas pendentes, conforme demonstrado abaixo:

DAR	TRIBUTÁRIA	NÃO TRIBUTÁRIA	TOTAL
Não inscrito	R\$ 102.952,14	-	R\$ 102.952,14



Inscrito	-	-	-
TOTAL	R\$ 102.952,14	-	R\$ 102.952,14

Ressalta-se que, para o exercício atual, o saldo a receber é de R\$7.693.131,61

O quadro abaixo apresenta o volume financeiro total de créditos vencidos e não recebidos, evidenciando um aumento de 0,92% em relação ao apurado em novembro/2025.

	TRIBUTÁRIA	NÃO TRIBUTÁRIA	TOTAL
Não inscrito	R\$ 22.456.949,85	R\$ 7.880.123,40	R\$ 30.337.073,25
Inscrito	R\$ 9.492.862,05	R\$ 31.864.273,47	R\$ 41.357.135,52
TOTAL	R\$ 31.949.811,90	R\$ 39.744.396,87	R\$ 71.694.208,77

Nota Explicativa 6.3

Registros de Pessoas Físicas e Jurídicas

Os registros de Pessoas Físicas e Pessoas Jurídicas referem-se às inscrições concedidas pelo Crea. Os registros são realizados conforme a legislação profissional vigente e representam o ingresso de novos habilitados no Sistema Confea/Crea. O quantitativo apresentado inclui registros de Pessoas Físicas e Jurídicas. Segue abaixo os dados referente a 2025:

REGISTRO PESSOA FÍSICA	
ENSINO SUPERIOR	963
ENSINO TÉCNICO	7
VALOR DEVIDO	R\$ 211.645,91
VALOR PAGO	R\$ 170.528,26
COTA CREA (85%)	R\$ 144.949,02

Ressalta-se que, do valor total devido, foram concedidos 1 desconto por idade e 445 descontos destinados a recém-formados.

REGISTRO PESSOA JURÍDICA	
ANUIDADES	753
VALOR DEVIDO	R\$ 487.657,54
VALOR PAGO	R\$ 373.968,19



COTA CREA (85%)	R\$ 317.872,96
------------------------	-----------------------

A diferença identificada entre o valor devido e o valor efetivamente pago nas anuidades decorre da aplicação de descontos e benefícios instituídos pelo Crea, em conformidade com normativos do Sistema Confea/Crea.

Adicionalmente, parte da diferença também decorre de inadimplências, ou seja, valores que permanecem em aberto até a efetiva quitação pelo profissional ou empresa.

Nota Explicativa 6.4

Registros de Anotação de Responsabilidade Técnica (ART)

Em 2025, o Crea-MS registrou Anotações de Responsabilidade Técnica (ARTs) relativas às atividades técnicas desenvolvidas pelos profissionais legalmente habilitados, em conformidade com a legislação vigente e os normativos do Sistema Confea/Crea.

O total de ARTs registradas no período compreende os registros efetuados no sistema corporativo, englobando ARTs iniciais, complementares, de substituição e de regularização, conforme aplicável. Esses registros têm como finalidade formalizar a responsabilidade técnica dos profissionais pelas obras e serviços executados. Segue abaixo a tabela explicativa referente aos registros de ARTs:

REGISTRO DE ARTS		
Modalidade	2025	
	Quantidade	Valor
Agrimensura	2.306	R\$ 166.659,27
Agronomia	35.972	R\$ 2.828.894,62
Civil	36.938	R\$ 3.892.655,53
Eletricista	24.146	R\$ 1.836.723,08
Especiais	61	R\$ 4.273,66
Geologia e Minas	2.111	R\$ 179.848,72
+ de 1 Modalidade	22.449	R\$ 1.848.607,52
Mecânica e Metalurgia	7.582	R\$ 667.597,16
Química	129	R\$ 11.555,32
Total Geral	131.694	R\$ 11.436.814,88

Nota Explicativa 7

Comparativos da Despesa Empenhada, Liquidada e Paga

Os Comparativos da Despesa Liquidada e Empenhada apresentam a análise das despesas nos períodos avaliados, destacando os valores empenhados — que representam os compromissos assumidos — e os valores liquidados — correspondentes às obrigações efetivamente reconhecidas. Essa comparação permite avaliar a eficiência na gestão orçamentária, o cumprimento das previsões financeiras e o controle das despesas, auxiliando no planejamento e na transparência da execução orçamentária da entidade.

Verifica-se que, do total da dotação atualizada de R\$ 36.366.031,37, foram empenhados R\$ 25.129.794,00 (69,10%), liquidados R\$ 21.859.480,44 (60,11%) e pagos R\$ 21.440.300,66 (58,96%), demonstrando execução parcial do orçamento autorizado.

Observa-se que a maior concentração da execução ocorreu nas despesas correntes, especialmente no grupo de pessoal e encargos sociais, que apresentou elevado grau de execução em todas as fases da despesa. Por outro lado, as demais despesas correntes e investimentos apresentaram execução inferior ao previsto, contribuindo para o saldo de dotação não utilizado.

A diferença entre os valores empenhados, liquidados e pagos evidencia o fluxo normal da despesa pública, no qual parte das obrigações assumidas não foi integralmente liquidada ou quitada até o encerramento do exercício, sendo inscrita em restos a pagar.

Dessa forma, o comparativo demonstra que a execução orçamentária da despesa ocorreu de maneira compatível com a arrecadação e dentro dos limites autorizados, evidenciando controle na realização dos gastos e manutenção do equilíbrio fiscal da autarquia.

Nota Explicativa 8

Balancete de Verificação

O Balancete de Verificação evidencia a posição das contas contábeis da entidade ao final do exercício de 2025, contemplando saldos iniciais, movimentações a débito e a crédito, bem como os saldos finais, permitindo a análise da consistência dos registros contábeis.

Ao final do exercício, o Ativo totalizou R\$ 159.003.822,66, enquanto o Passivo e Patrimônio Líquido apresentaram igual montante, evidenciando o equilíbrio contábil do balanço.

No Ativo, destaca-se o aumento das disponibilidades financeiras, com saldo de caixa e equivalentes de caixa de R\$ 46.372.620,60, refletindo a capacidade de geração de caixa da entidade ao longo do exercício. Observa-se também crescimento relevante nos créditos a longo prazo, especialmente em dívida ativa não tributária, indicando incremento na expectativa de recuperação de créditos.



No Passivo Circulante, verificam-se obrigações trabalhistas e encargos sociais a pagar, com destaque para férias a pagar, INSS, FGTS e PIS, evidenciando compromissos correntes decorrentes da folha de pagamento. Além disso, observa-se redução no saldo de fornecedores e contas a pagar, indicando liquidação de obrigações ao longo do exercício.

O Patrimônio Líquido apresentou crescimento significativo, passando a R\$ 156.188.987,25, influenciado pelo superávit patrimonial do exercício no valor de R\$ 29.231.942,06, conforme demonstrado na Demonstração das Variações Patrimoniais.

Dessa forma, o Balancete de Verificação confirma a regularidade dos registros contábeis e evidencia evolução positiva da situação patrimonial da entidade no exercício, com aumento do ativo e fortalecimento do patrimônio líquido.

Campo Grande, 12 de maio de 2026.

Paola Jenifer Lopes Gomes
Contadora CRC MS-015936/O-1

Eng. Agrim. Vânia Abreu de Mello
Presidente Crea-MS





Documento assinado eletronicamente por **Paola Jenifer Lopes Gomes, Contador**, em **12/05/2026**, às **17:06**, conforme horário oficial de Campo Grande, com fundamento no art. 4º, § 3º, do [DECRETO Nº 10.543, DE 13 DE NOVEMBRO DE 2020](#)



Documento assinado eletronicamente por **VANIA ABREU DE MELLO, Presidente**, em **13/05/2026**, às **13:15**, conforme horário oficial de Campo Grande, com fundamento no art. 4º, § 3º, do [DECRETO Nº 10.543, DE 13 DE NOVEMBRO DE 2020](#)

